História de sinais



História de sinais © Luzia Faraco Ramos, 1987

Editor gerente Fernando Paixão
Editora Claudia Morales
Editora assistente Shirley Gomes
Preparadora Carla Mello Moreira
Apêndice Ernesto Rosa
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista
Revisoras Eliza Hitomi Yamane
Luciene Ruzzi Brocchi

Arte

Projeto gráfico e editoração eletrônica — Homem de Melo & Troia Design

Editor Marcello Araujo
Diagramador Eduardo Rodrigues
Bonecos em massinha Patrícia Lima
Ilustrações do Minialmanaque Marcelo Pacheco
Fotos dos bonecos Thales Trigo

Agradecemos a Luiz Galdino e Nilson Joaquim da Silva pelas sugestões e apoio editorial.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R144h 17.ed.

Ramos, Luzia Faraco

História de sinais / Luzia Faraco Ramos ; ilustrações Marcelo Lelis. - 17.ed. - São Paulo : Ática, 2001. 104p. : il. - (A descoberta da matemática)

Contém suplemento de atividades ISBN 978-85-08-08032-8

1. Matemática - Literatura infantojuvenil. I. Lelis, Marcelo. II. Título. III. Série.

11-4853. CDD: 510 CDU: 510

ISBN 978 85 08 08032-8 (aluno) ISBN 978 85 08 08033-5 (professor)

2013 17ª edição 18ª impressão Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



História de sinais

Luzia Faraco Ramos

Matemática e psicopedagoga

Ilustrações Marcelo Lelis





As mil e uma equações

Ernesto Rosa equações de 2º grau

Aventura decimal

Luzia Faraco Ramos números decimais

Como encontrar a medida certa

Carlos Marcondes perímetros, áreas e volumes

Em busca das coordenadas

Ernesto Rosa gráficos

Encontros de primeiro grau

Luzia Faraco Ramos equações de 1º grau

Frações sem mistérios

Luzia Faraco Ramos frações: conceitos fundamentais e operações

Geometria na Amazônia

Ernesto Rosa construções geométricas

História de sinais

Luzia Faraco Ramos conjunto dos números inteiros

Medir é comparar

Cláudio Xavier da Silva e Fernando M. Louzada construção de um sistema de medidas

O código polinômio

Luzia Faraco Ramos polinômios

O que fazer primeiro?

Luzia Faraco Ramos expressões numéricas

O segredo dos números

Luzia Faraco Ramos sistemas de contagem (em diversas bases/decimal) e potenciação

Saída pelo triângulo

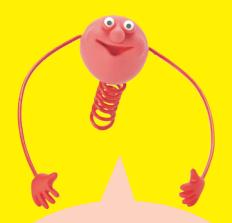
Ernesto Rosa semelhança de triângulos

Uma proporção ecológica

Luzia Faraco Ramos razão, regra de três e porcentagem

Uma raiz diferente

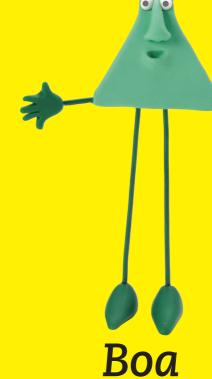
Luzia Faraco Ramos raiz quadrada e raiz cúbica



Vamos mostrar um resumo do que Milena aprende com Alexandre.
Ela compreende o significado dos números positivos e negativos e aprende a fazer cálculos com eles.
Mas é claro que ela aprende não só Matemática...

Oi! Nós somos os mascotes da coleção **A Descoberta da Matemática** e vamos acompanhar você nesta aventura sobre o conjunto dos números inteiros.

Não deixe de ler o **Minialmanaque** no final
do livro. Nós preparamos várias
curiosidades matemáticas
para você se divertir!



leitura!

Sumário



12

37

43

O hóspede

Passeio de moto

3 Primeiras aulas
4 Imagem positiva na família
5 No clube
6 Atração entre opostos
7 Transformação
8 Cumplicidade
17
24
26
32
8 Cumplicidade
35

Sinais comprometedores

10 Jogo de bilhar

11	Encontro no mirante	49
12	Pescaria a quatro mãos	54
13	Ciúmes	63
14	Garota Sabe-tudo	68
15	Preparativos para o baile	73
16	Na sala de jantar	76
17	Desconfiança	83
18	Telegrama	89
19	E agora?	92
20	Acerto de contas	94
	Minialmanaque	97
	Milena	

hóspede

Havia algo mais naquele verão. As pessoas estavam mais agitadas que de costume; o céu, azul como nunca; e a brisa parecia soprar de encomenda. A opção de lazer mais concorrida era o clube da cidade. Porém, nem tudo era alegria. Uma frequentadora acabara de chegar com a expressão mais aborrecida do mundo. Carla, sua amiga, não pôde deixar de perceber:

- Nossa! Que cara é essa, Milena?
- Hoje chega um hóspede lá em casa. Você não vai acreditar: fui expulsa do meu quarto e vou ter de dormir na sala.
 - Hóspede? É algum parente?
 - É um tal de Alexandre. Ele é filho de uns amigos de meus pais. Carla ficou curiosa, queria mais informações.
 - Como ele é?
- Sei lá. Chega agora à tarde. Parece que está procurando emprego.
 - De repente, pode ser um cara legal...
- Não vai se animando, não. Ele é bem mais velho que a gente. Só espero que não seja um chato!
- Bem... Com ou sem hóspede, o melhor é cair na piscina falou Carla, mudando de tom. Férias são férias!

Quando saíam do clube, as duas riam despreocupadas, quando foram abordadas por um motoqueiro.

— Por favor... Como eu chego ao Campo Limpo?

- Já chegou respondeu Carla. E apontou para a frente:
 Aquela é a avenida principal.
- Obrigado agradeceu o jovem com um sorriso simpático. Depois que ele deu a partida e se afastou, Carla comentou com a amiga:
 - Puxa! Será que ele não precisa de mais alguma informação? Milena riu:
- Com aqueles olhos, muitas meninas vão querer ajudá-lo! Pararam diante da casa de murinho baixo e portão de ferro. Era a casa de Carla. E a tristeza tomou conta do rosto de Milena.
 - Quer dizer que você viaja amanhã mesmo?

